

CONFEF participa do 30º Congresso Internacional de Educação Física

Cursos de aperfeiçoamento, apresentações de trabalhos científicos e palestras com profissionais de renome internacional resumem os cinco dias do evento em Foz do Iguaçu (PR).



Completando 30 anos em 2015, o Congresso Internacional de Educação Física - FIEP reuniu, entre os dias 10 e 14 de fevereiro, mais de 2.500 profissionais, de 15 nacionalidades diferentes, em busca de atualização e aperfeiçoamento. Ao longo dos cinco dias de evento, que teve como tema “O Profissional de Educação Física na América Latina”, foram realizados 54 cursos e aprovados 790 trabalhos científicos.

O Sistema CONFEF/CREFs marcou presença no Congresso e promoveu paralelamente os seguintes eventos: IV Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde, VII Fórum de Educação Física Escolar e VI Seminário sobre Valores do Esporte e Educação Olímpica. Todos os eventos foram transmitidos ao vivo através dos sites do CONFEF e da FIEP. Confira um resumo de tudo que rolou.

IV Seminário de Atividade Física na atenção à Saúde

Após o breve cerimonial de abertura com a presença do Presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, e da FIEP, Almir Adolfo Gruhn [CREF 000001-G/PR], os presentes assistiram à palestra inicial ministrada pelo Prof. Dr. José Marques Novo Jr [CREF 095238-G/SP] sobre a Estrutura e Funcionamento da Residência Profissional em Saúde. A apresentação abordou o passo a passo para o planejamento e execução de projetos na área. A seguir, abriu-se o debate para a participação não só dos presentes, como também dos internautas, esclarecendo dúvidas sobre a sistematização, operacionalização e implantação dos referidos projetos.

A segunda palestra tratou da atuação integrada entre o médico especialista em Medicina do Exercício e do Esporte e o Profissional de Educação Física. A palestra proferida pelo Médico Marcelo Bichels Leitão, atual diretor da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE), se baseou na distinção e aproximação mais recente da atuação dos dois profissionais. Bichels ainda transmitiu a sua visão a respeito da obrigatoriedade do atestado médico.

“A avaliação para a prática de exercícios físicos não é para impedir, mas sim orientar. É para ajudar a vocês, Profissionais de Educação Física, que estão recebendo esse indivíduo, a ter mais conhecimento, saber qual é o nível de colesterol dele, se ele é hipertenso, por exemplo, para que a gente possa trabalhar em conjunto essas informações. A outra questão é que se eu fizer uma avaliação de qualquer um de vocês e eu disser que está tudo bem, isso não quer dizer que vocês tenham imunidade. Daqui a um minuto nós podemos ter um mal súbito e morrer. O que a gente diz é que quando você está bem avaliado, o seu risco diminui. Então o que a gente tenta fazer é com que esse risco fique o mais baixo possível, mas não existe risco zero. Não dá para achar que o atestado médico é uma forma de conferir imunidade a pessoa”, finalizou.

O Presidente da Seccional MT do CREF11/MS-MT, Carlos Eilert [CREF 000015-G/MT], compartilhou a sua experiência em Cuiabá através da palestra “Inserção do Profissional de Educação Física nos Conselhos Municipais, Estaduais e Nacional de Saúde, Educação e Esporte, entre outros”.

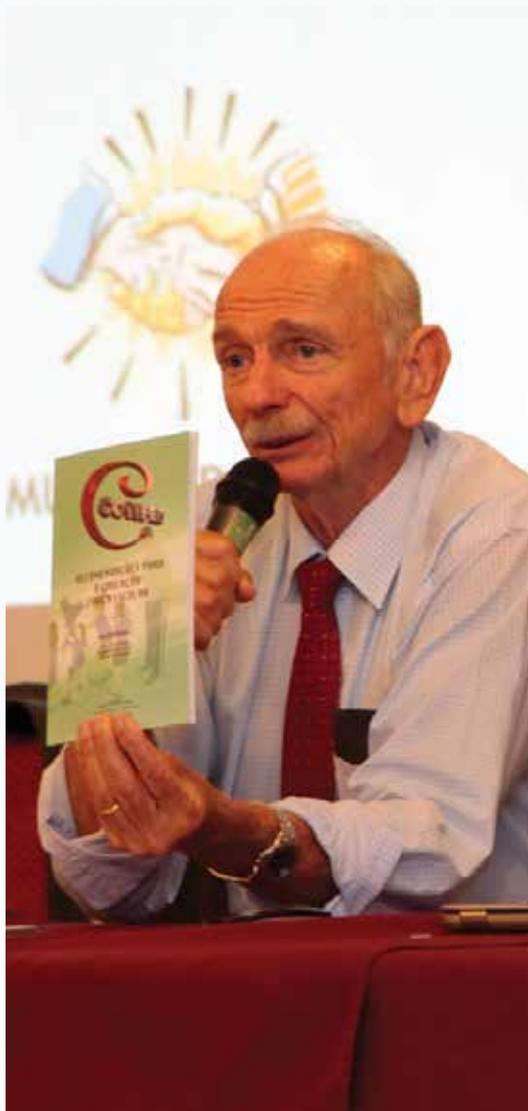
No segundo dia de evento, o Conselheiro Federal Wagner Gomes [CREF 000035-G/RJ], membro da Comissão de Ensino Superior e Preparação Profissional do CONFEF, apresentou a definição de especialidade, esclarecendo a diferença das terminologias amplamente utilizadas na área: especialização e especialista. Destacou ainda as resoluções já publicadas pelo CONFEF referentes ao tema. Encerrando o IV Seminário de Atividade Física na Atenção à Saúde foi realizada uma mesa redonda, intitulada “Características da Atuação do Profissional de Educação Física, Avaliação e Prescrição de Atividade Física na Atenção Básica a Saúde”, que contou com a participação dos Conselheiros Federais Marcelo Ferreira Miranda [CREF 000002-G/MS] tratando da “Avaliação física diagnóstica de Educação Física na atenção básica à saúde” e Sebastião Gobbi [CREF 000183-G/SP] debatendo a “Prescrição de atividade física para idosos na atenção à saúde”.

VII Fórum de Educação Física Escolar

Discutindo o “Planejamento e Avaliação em Educação Física Escolar”, o Fórum teve início com a fala do presidente da Comissão de Educação Física Escolar (CEFE), o Conselheiro Federal Ricardo Catunda [CREF 000001-G/CE], que reiterou o compromisso propositivo do evento, historiando os avanços e conquistas a partir dos objetivos traçados pela CEFE, iniciando com a edição de cartas e culminando com o lançamento do livro “Recomendações para a Educação Física Escolar”, editado pelo CONFEF. Feita a saudação inicial, foi a vez do presidente do CONFEF parabenizar o trabalho da comissão, dando início, em seguida, a palestra “Recomendações para a Educação Física Escolar: desafios para a implementação”. Após a apresentação, realizada de forma contundente e provocativa, foi dado início ao debate com intensa participação dos presentes e internautas.



VII Seminário de Ética



Seguindo a programação, Catunda proferiu a palestra “Ser Professor”, abordando a paixão, o orgulho e o compromisso da profissão, com ênfase na necessidade do professor assumir o ensino como condição para a legitimidade da Educação Física na escola. No final do dia todos os presentes receberam um exemplar da obra “Recomendações para a Educação Física Escolar”.

No segundo dia de evento, o professor Sérgio Eduardo Pereira [CREF 000588-G/RJ] dinamizou o tema central do fórum sobre Planejamento e Avaliação em Educação Física Escolar. Foi feita uma exposição teórica, situando os presentes sobre a temática, sendo intercalada por dinâmicas e trabalhos em grupos. No dia seguinte, os grupos de trabalho apresentaram uma síntese das questões de desafio postas no dia anterior sobre a construção de uma aula, conteúdos a serem aplicados e avaliação da aprendizagem, o que proporcionou um rico debate sobre o tema e da assertiva da CEFÉ na proposição do assunto em pauta.



“O compromisso ético na intervenção profissional em Educação Física no universo dos Direitos Fundamentais consagrados na Constituição Brasileira”

Com o objetivo de abordar os aspectos norteadores e os valores atitudinais no comportamento profissional em Educação Física, o seminário foi desenvolvido tendo como foco o processo de “Revisão do Código de Ética do CONFEF”, bem como a elaboração do “Documento de Orientações para Decisões Processuais de Ética”. Em uma constante relação entre renovação e reafirmação, desde a sua primeira edição, em 1999, o Código de Ética do CONFEF, vem sendo aprimorado, a cada biênio, mediante a colaboração dos Profissionais de Educação Física, bem como dos entes que compõem o Sistema CONFEF/CREFs.

“(…) o Código de Ética é o instrumento regulador do exercício da profissão e, define-se como um instrumento legitimador, sujeito, portanto, a um aperfeiçoamento contínuo que lhe permita estabelecer os sentidos educacionais, a partir de nexos de deveres e direitos dos Profissionais”.

Durante os dois primeiros dias foi apresentado o “Quadro Síntese da Minuta de Revisão do Código de Ética do CONFEF”, resultado da sistematização das diversas colaborações encaminhadas pelos CREFs ao CONFEF, construído com base nas discussões da Comissão de Ética Profissional (CEP) do CONFEF durante o ano de 2014. Após a apresentação do quadro síntese, teve início a apresentação da minuta da nova edição do código de ética. No terceiro dia do seminário procedeu-se à leitura comparativa entre a minuta sistematizada pela CEP e os destaques realizados pelos 67 participantes da reunião ampliada da CEP do CONFEF.

Formalmente vinculado às Diretrizes Regulamentares do CONFEF, o Código de Ética é o instrumento regulador do exercício da profissão e, define-se como um instrumento legitimador, sujeito, portanto, a um aperfeiçoamento contínuo que lhe permita estabelecer os sentidos educacionais, a partir de nexos de deveres e direitos dos Profissionais.

VI Seminário sobre valores do esporte e educação olímpica

O seminário foi promovido em conjunto com o Fórum de Educação Física do Mercosul, dando continuidade aos eventos paralelos. Durante os três dias de evento, houve boa participação presencial e virtual, possibilitando que todos pudessem assistir e interagir com os conferencistas. O tema dos dois eventos foi “Os jogos Olímpicos e Paraolímpicos da América do Sul – Rio 2016”



A abertura oficial ficou por conta dos presidentes do CONFEF, Jorge Steinhilber, e da Comissão do Mercosul do CONFEF, o Conselheiro Garcia [CREF 000002-G/RS]. Em seguida foi composta a mesa de palestrantes e debatedores, sendo a primeira fala de Jorge Steinhilber, também presidente da Academia Olímpica Brasileira, que falou sobre os Jogos Olímpicos da América do Sul – Rio 2016. Houve ainda a apresentação do Profissional de Educação Física Otávio Tavares [CREF 000239-G/ES], seguido pelo presidente do Comitê Barão de Coubertin Nelson Tod [CREF 003636-P/MS].

No dia seguinte, o presidente da Comissão do Mercosul palestrou a respeito da “Inclusão da Educação Física como profissão da área da saúde no Mercosul”, ressaltando a importância e necessidade desse reconhecimento. Garcia apresentou as propostas emanadas do Fórum do ano de 2013, lendo a carta construída e aprovada no fórum, além do ofício que o CONFEF encaminhou para todos os países da América do Sul, ressaltando a importância e instigando que se fosse produzido

estudos no sentido desse reconhecimento. Em seguida o Profissional Carlos Nascimento [CREF 000006-G/MG], junto ao presidente do CONFEF, informou a respeito da revisão da Carta Internacional de Educação Física e Desporto da UNESCO, que está sendo procedida pela entidade. Ambos apresentaram as propostas encaminhadas pelo CONFEF e pela FIEP e realizaram um breve histórico dos procedimentos para revisão.

No último dia de seminário, a Escola Nacional de Justiça Desportiva foi convidada para abordar o tema “Jogo limpo e integridade no Esporte”. Desdobrando em três partes: Infrações disciplinares, ética e violência; Doping – novos rumos e desafios para 2015; e Match-Fixing – Combate à manipulação de resultados, recomendação FIFA Security.

O evento conjunto foi experimental e surtiu o efeito desejado, sendo elogiado pelos presentes, e tendo havido boa participação através de questionamentos e comentários.

“Desde o 1º Congresso, em 1986, mais de 63 mil participantes confirmaram o sucesso e a credibilidade, da organização, da inovação e do respeito aos congressistas, sempre objetivando a sua valorização profissional com apoio de vários órgãos educacionais. Evento no qual aconteceram diversos fatos históricos para a Educação Física brasileira, latino-americana e Mundial”, comemorou Steinhilber.

Saiba mais

O Congresso Internacional de Educação Física – FIEP, conhecido também como Congresso FIEP, é o maior e mais importante evento da Federação Internacional de Educação Física – FIEP, realizado anualmente no mês de janeiro na cidade de Foz do Iguaçu (PR), de forma ininterrupta desde o ano de 1986. O Congresso é organizado pelo Prof. Almir Adolfo Gruhn, que também é o idealizador do evento.

Veja no Youtube

Os Fóruns organizados pelo CONFEF foram transmitidos em tempo real pela Internet. Se você perdeu algum ou gostaria de rever os eventos, acesse a nossa página no Youtube, no endereço: www.youtube.com/SistemaCONFECREFs.